



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

19 de outubro 2020 Nº 684

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp



MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets



RANKING

- Fundos
- Certificados



DESTAQUE

Lições para os investidores globais sobre a recuperação da pandemia na China

Primeiro a chegar, primeiro a sair. Outrora o epicentro do surto do coronavírus, a China lidera agora a recuperação económica mundial do Covid-19.

VER +



Quinzena foi positiva para os principais índices acionistas mundiais. A recuperação do Presidente norte-americano da infeção com Covid-19, os desenvolvimentos nas negociações de um novo pacote de estímulos nos EUA e a *earnings season* marcaram o sentimento. Na Europa as negociações sobre o Brexit continuam num impasse, com ambos os lados a prepararem-se para uma possível saída sem acordo. Já da China surgem notas de que o país asiático deverá aprovar uma lei de proteção de tecnologia, para restringir exportações consideradas vitais para a segurança nacional, o que pode ser mais um passo na disputa com os EUA. Foco também para a revisão em alta nas projeções económicas por parte do FMI para este ano, prevendo agora uma contração económica de 4,4% em 2020 (em julho previa -5,2%). No plano macroeconómico, foi revelado que os Serviços na China aceleraram o ritmo de expansão no mês de setembro. Na Alemanha, tanto as importações como as exportações tiveram um registo acima do esperado em agosto.

Europa	Fecho	2sem.	YTD	Mundo	Fecho	2sem.	YTD	Outros	Fecho	2sem.	YTD
PSI 20	4228,02	3,45%	-18,91%	S&P 500	3483,81	4,04%	7,83%	MSCI Emergentes	1124,08	3,92%	0,8%
CAC 40	4935,86	2,30%	-17,43%	Dow Jones	28606,31	3,34%	0,24%	Crude	40,88	10,34%	-33,0%
Euro Stoxx	361,94	2,06%	-10,40%	NASDAQ 100	11852,17	5,30%	35,72%	Euro-Dólar	1,1719	0,01%	4,4%
DAX	12908,99	1,73%	-2,57%	Nikkei 225	23410,63	1,65%	-1,04%	Libra-Euro	1,1028	-0,07%	-6,65%
IBEX 35	6849,70	1,41%	-28,27%	Hang Seng	24386,79	3,95%	-13,49%	US10Y	74,56%	7386pbs	-117.19pbs
Footsie 100	5919,58	0,30%	-21,52%	Shanghai	3336,36	3,68%	9,38%	Bund 10Y	-0,622%	-1pbs	-43.443pbs

Quinzena muito intensa à espera dos mercados de ações

Esperam-se duas semanas muito ativas nos mercados de ações, na antecâmara das eleições presidenciais norte-americanas, a 3 de novembro. A *earnings season* será um dos focos dos investidores. Na agenda macroeconómica, os valores preliminares de outubro devem mostrar um leve agravamento da atividade terciária na Zona Euro e um abrandamento ligeiro no ritmo de expansão industrial. Para os EUA, estima-se que a atividade em ambos os setores tenha mantido o ritmo de crescimento. Os analistas preveem que a primeira estimativa do PIB dos EUA mostre uma expansão de 31,9% no 3º trimestre. Junto ao final do mês, o BCE traz as suas decisões de política monetária, chegando ainda as primeiras indicações do comportamento económico da Zona Euro nos três meses até setembro, incluindo o da economia portuguesa.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	▲ EPS	▲ PT	DY	Hist. DY (5A)
Corticeira Amorim	10,46	12,15	16,2%	[11,3 ; 13]	5	1	0	6	8,5%	0,9%		4,1%
CTT	2,48	2,94	18,4%	[2,3 ; 3,39]	2	2	0	4	-20,0%	-2,1%	2,4%	5,0%
Sonae Capital	0,7	1,10	57,1%	[1,1 ; 1,1]	1	0	0	1	0,0%	-0,9%		8,1%
Altri	3,726	5,90	58,3%	[5,55 ; 6,2]	4	2	0	6	-10,7%	-1,3%	8,1%	9,2%
Semapa	7,09	16,77	136,5%	[16,25 ; 17,4]	4	0	0	4	21,9%	0,0%	2,3%	3,5%
Jeronimo Martins	14,575	15,97	9,6%	[15,23 ; 17,28]	13	12	1	26	0,3%	-0,7%	1,5%	3,5%
Sonae	0,528	1,21	129,8%	[1,1 ; 1,38]	8	0	0	8	-21,1%	5,3%	8,8%	4,3%
REN	2,405	2,99	24,3%	[2,9 ; 3,2]	8	2	0	10	2,2%	-0,4%	7,1%	6,7%
NOS	3,076	4,54	47,5%	[3,98 ; 5,05]	11	5	0	16	3,8%	-2,0%	9,8%	4,6%
EDP	4,551	4,69	3,1%	[4,46 ; 4,96]	12	7	2	21	0,5%	0,8%	4,2%	6,3%
BCP	0,0777	0,11	41,6%	[0,11 ; 0,14]	6	6	0	12	100,0%	-10,9%	2,6%	0,1%
Galp Energia	8,172	12,67	55,1%	[11,45 ; 14]	16	8	1	25	-5,9%	-4,0%	4,7%	4,4%
Ibersol	4,1	5,87	43,2%	[5,31 ; 6,8]	1	1	1	3	-8,2%	-11,1%		0,8%
Novabase	3,49	5,15	47,6%	[5,15 ; 5,15]	2	0	0	2	0,0%	0,0%		12,4%
Mota-Engil	1,096	2,90	164,6%	[2,1 ; 3,35]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	4,6%	2,2%
EDP Renovaveis	17,00	14,91	-12,3%	[13,43 ; 16,16]	11	5	1	17	7,5%	4,4%	0,5%	0,9%
Navigator	2,044	3,28	60,6%	[3,2 ; 3,38]	4	0	0	4	-13,0%	5,2%	9,8%	7,3%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY baseada em dados Bloomberg, conrrespodente a valores estimados ou já declarados ainda por distribuir

Hist DY (5A) - Calculada por algoritmo proprietário a partir de dados Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Finance LP

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
JBCapitalMarkets	Maksym Mishyn	13 mai. 20	30 set. 20	Buy	0,16€
Mediobanca	Noemi Peruch	16 jul. 20	29 set. 20	Neutral	0,12€
KBW	Hugo Cruz	1 abr. 20	28 set. 20	Outperform	0,14€
Mediobanca	Noemi Peruch	16 jul. 20	30 jul. 20	Neutral	0,12€
JP Morgan	Sofie Peterzens	21 mai. 20	29 jul. 20	Neutral	0,11€
Exane BNP Paribas	Ignacio Ulargui	28 mai. 20	29 jul. 20	Outperform	0,15€
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	7 jul. 20	29 jul. 20	Neutral	0,14€
Autonomous	Gabor Kemeny	7 abr. 20	29 jul. 20	Outperform	0,18€
BBVA	Alfredo Alonso	15 jul. 20	29 jul. 20	Market perform	0,12€
KBW	Hugo Cruz	1 abr. 20	29 jul. 20	Outperform	0,14€
Axia	Jonas Floriani	16 jun. 20	16 jun. 20	Buy	0,16€
Fidentii	Mario Roperio	8 jun. 20	8 jun. 20	Hold	0,13€-0,14€



Lições para os investidores globais sobre a recuperação da pandemia na China

Primeiro a chegar, primeiro a sair. Outrora o epicentro do surto do coronavírus, a China lidera agora a recuperação económica mundial do Covid-19.

A atividade económica do país, segundo os nossos indicadores em tempo real, praticamente regressou aos níveis observados antes do surto; as ações chinesas tiveram uma expressiva valorização ao longo deste processo.

Podemos desculpar os investidores em ações de mercados desenvolvidos por olhar para estas tendências de forma positiva. No entanto, nem tudo é tão positivo como parece. Para perceber porquê, é importante analisar mais atentamente a experiência chinesa, sobretudo a relação entre o nível de liquidez do país e a sua avaliação acionista.

Quando a crise teve início, no princípio de 2020, as autoridades monetárias chinesas implementaram um conjunto muito alargado de medidas de estímulo. Em particular, o Banco Popular da China (PBOC) cortou a sua taxa de referência do crédito às empresas e às famílias e reduziu o coeficiente de reservas obrigatórias para os bancos de pequena e média dimensão. Também reduziu a taxa de juro sobre as reservas excedentárias das instituições financeiras com o banco central, pela primeira vez desde a crise financeira global.

Para além disso, o PBOC disponibilizou um total de 1,8 biliões de yuan (HK\$2,1 biliões) em facilidades de refinanciamento e redesconto, bem como mais 400 mil milhões de yuan para empréstimos sem colateral para ajudar as pequenas empresas. Em maio, o seu pacote de apoio já tinha reduzido para mais de metade a Shanghai Interbank Offered Rate a três meses face aos níveis registados no final de 2019 e, em simultâneo, impulsionado a liquidez total do país para 41% do PIB, um máximo de quatro anos, ilustrando o pico dos seus estímulos monetários.

Desde essa altura, o PBOC abrandou as máquinas de impressão de moeda, uma vez que Pequim optou por estimular a economia e evitar o aumento excessivo da dívida das empresas. Consequentemente, a concessão de liquidez recuou para 30% do PIB em apenas algumas semanas.

Este facto teve um efeito claro nos mercados acionistas. Com o alívio do suporte monetário, os ganhos que as ações chinesas haviam registado quando os estímulos fluíam parecem, atualmente, ter terminado.

A experiência chinesa também tem lições para os investidores noutras áreas: a compressão dos múltiplos das ações deverá também acontecer nos mercados desenvolvidos, e por duas razões importantes.

Para começar, as políticas monetárias chinesas e as injeções de liquidez têm um enorme impacto na economia global e no mercado acionista. Além disso, o yuan está a conquistar influência, sobretudo na Ásia. A região evoluiu de facto para o que apelidamos "o bloco do renminbi", uma vez que os parceiros comerciais da China fecham os contratos em yuans.

Atualmente, o yuan é uma âncora importante para as moedas asiáticas. Os nossos economistas estimam que a sua flutuação explique cerca de 15% das alterações nas taxas de câmbio asiáticas, em comparação com um valor de zero em 2006. O bloco do renminbi representa cerca de 23% do PIB mundial, em comparação com apenas 5% em 2006. Todos estes fatores significam que, quando a China abranda o crescimento da massa monetária, os múltiplos de ganhos ficam pressionados, tanto em termos internos como externos.

Também de referir a influência do banco central nos seus pares nos países desenvolvidos. O mundo segue a China com um diferencial de três meses, o que significa que os níveis de liquidez no resto do mundo provavelmente atingiram um pico em agosto, o que provoca uma pressão de descida ainda maior nos múltiplos acionistas.

O índice S&P 500 parece ser particularmente vulnerável. Este índice já negocia com um prémio de 5% relativamente ao que consideramos o valor justo pelo que deverá diminuir em vez de aumentar nos próximos meses.

Embora o ritmo de criação de liquidez possa ter abrandado em termos globais, continuamos a antecipar que os principais bancos centrais mundiais injetem mais US\$ 1 bilião de liquidez adicionais até ao final do ano, com os governos também a alargar os estímulos fiscais, que antecipamos que ascendam a mais de US\$4 biliões este ano, ou seja, 5% do PIB.

Todos estes fatores deverão ajudar a amortecer um eventual choque económico e dar suporte aos mercados financeiros. A China, em particular, tem os meios necessários para concretizar medidas direcionadas e coordenadas às indústrias mais vulneráveis.

Consequentemente, os investidores deverão esperar uma estabilização dos mercados globais de ativos nos níveis atuais até ao final do ano, em vez de prolongarem a subida vertiginosa que registam desde o mês de março.



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Global Technology and Innovation A2 H EUR	48,81%	6
2º Pictet Biotech HP EUR	46,03%	7
3º BlackRock World Gold Fund A2 USD	45,77%	7
4º BlackRock World Gold Fund A2 EUR Acc	45,65%	7
5º Janus Henderson Global Technology and Innovation A2 USD	43,46%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 12/10/2020 a 16/10/2020

Fundos
1º IMGA Liquidez
2º IMGA Money Market
3º IMGA Rendimento Semestral
4º IMGA Alocação Conservadora
5º IMGA Euro Taxa Variável

* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 16/10/2020 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ100 EUR	50,6%
Ouro EUR	27,5%
MSCI Emerging Markets EUR	5,8%
UTILITIES	5,7%
MSCI WORLD Price Eur	4,8%

Os menos rentáveis

BANCA	-39,6%
IBEX35	-27,0%
TELECOMUNICAÇÕES	-22,4%
EPRA Europa	-17,9%
PSI20	-15,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 12/10/2020 a 16/10/2020

Certificados

- 1º MSCI WORLD PRICE EUR
- 2º S&P 500 EUR
- 3º EURO STOXX 50
- 4º NASDAQ100 EUR
- 5º DAX



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.